

Aprendizagem Autónoma (Self-Directed Learning): Relatório de um Atelier Pedagógico

P. Rosado Pinto¹ e A. Bensabat Rendas²

(¹Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa, ² Professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa)

Resumo: O relatório descreve as actividades efectuadas durante um "atelier" pedagógico intitulado "Aprendizagem Autónoma", o qual teve lugar em Lisboa na Faculdade de Ciências Médicas, a 7 de Março de 1994. A organização esteve a cargo do Departamento de Fisiopatologia da Faculdade de Ciências Médicas e as actividades foram dinamizadas pela Dr^a Angela Towle, do King's Fund Centre for Health Services Development, de Londres. Compareceram 19 participantes (17 da Faculdade de Ciências Médicas, 1 da Faculdade de Medicina de Lisboa e 1 do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul).

Durante a sessão identificaram-se os conhecimentos do grupo sobre "self-directed learning" (SDL) bem como as fontes de informação disponíveis para os aprofundar. Os participantes tiveram ainda oportunidade de contactar com diferentes tipos de actividades promotoras da aprendizagem autónoma e de elaborar um plano de actividades de SDL para uma disciplina específica ou para um curso.

Os trabalhos organizaram-se em actividades de pequenos grupos e discussões no grupo alargado, onde se abordaram as seguintes

temáticas: o trabalho de grupo, a aprendizagem autónoma e a individualidade do estudante; as motivações dos estudantes; as condições para a promoção, nas faculdades de medicina portuguesas, de actividades de aprendizagem autónoma; a relação entre a aprendizagem por análise e resolução de problemas (PBLM) e a aprendizagem autónoma (SDL).

Depois de feito o balanço da sessão em que se discutiram condições e vantagens deste tipo de estratégia de ensino-aprendizagem, os organizadores recolheram os pedidos de bibliografia dos participantes e comprometeram-se a enviar os artigos solicitados.

Palavras-chave: Aprendizagem autónoma. Aprendizagem por problemas. Trabalho de projecto. Ensino centrado no professor. Ensino centrado no aluno.

Summary: A one-day meeting on self-directed learning (SDL) took place on 7 March 1994 at the Faculdade de Ciências Médicas in Lisbon, Portugal, bringing together 19 participants mainly from that institution.

Dr^a Angela Towle from the King's Fund Centre for Health Services Development, London, was the facilitator of the workshop which aimed first to identify existing knowledge amongst the participants about SDL and to share ideas about how to promote SDL activities in their educational settings.

The involvement of the participants was high both in the small groups and in the panel discussions. Several issues were focused such

Correspondência:

Prof. Doutor A. Bensabat Rendas
Departamento de Fisiopatologia
Faculdade de Ciências Médicas da
Universidade Nova de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria
1100 Lisboa

as the conditions to promote training for teachers, the students motivation and assessment, improving SDL in a conventional curriculum and how to articulate problem-based programmes with SDL activities.

Evaluation of the workshop by the participants was very positive and it was valued the opportunity to discuss the problems encountered when attempting to implement SDL activities in a conventional medical curriculum.

Key-words: Self-directed learning. Problem-based learning. Project-work. Teaching-centered teaching. Student-centered teaching.

No dia 7 de Março de 1994 realizou-se, na Faculdade de Ciências Médicas, um "atelier" pedagógico sobre "Aprendizagem Autónoma - Self-directed Learning -" organizado pelo Departamento de Fisiopatologia da Faculdade de Ciências Médicas e dinamizado pela Dr^a Angela Towle do King's Fund Centre for Health Services Development, de Londres.

Tendo-se inscrito 26 participantes, compareceram 19 (17 da Faculdade de Ciências Médicas, 1 da Faculdade de Medicina de Lisboa e 1 do Instituto de Clínica Geral da Zona Sul).

O primeiro momento do "atelier" pedagógico consistiu na apresentação de cada um dos participantes e no levantamento das expectativas em relação ao encontro.

Na sequência da troca de impressões sobre o que cada um esperava do "atelier" a dr^a Angela Towle realçou a importância da aprendizagem autónoma (self-directed learning -SDL) num curso de medicina, na medida em que, através desta forma de aprender, se vão adquirindo e desenvolvendo competências extremamente

importantes para que os actuais estudantes e futuros profissionais possam vir a acompanhar a evolução dos conhecimentos, actualizando-se permanentemente.

Valorizou em seguida, como metodologia promotora de autonomia na aprendizagem, uma estratégia de ensino mais baseada na análise e na resolução de problemas, e menos na memorização de conteúdos.

Apresentou depois os objectivos do "atelier":

1. Analisar vantagens e desvantagens da aprendizagem autónoma (SDL).
2. Identificar os conhecimentos do grupo sobre SDL.
3. Identificar fontes de informação que promovam o SDL.
4. Contactar com diferentes tipos de actividades pedagógicas promotoras do SDL.
5. Elaborar um plano de actividades de SDL para uma disciplina ou curso.

Foi então pedido aos grupos que listassem tudo aquilo que sabiam e não sabiam sobre aprendizagem autónoma (com o objectivo de construir a sessão a partir dos conhecimentos prévios).

Levantadas várias questões sobre a aprendizagem autónoma, abordaram-se as seguintes temáticas:

- O trabalho de grupo, a informação gerada pela interacção de vários participantes e a aprendizagem autónoma.
- O trabalho de grupo e a individualidade do estudante (como conseguir um equilíbrio?).
- A aprendizagem autónoma e o papel do professor e do tutor.
- A motivação dos estudantes em relação a um tipo de aprendizagem que

lhes exige outra atitude (diferente da recepção passiva de informações).

- As condições para se poder promover, nas faculdades de medicina portuguesas, este novo tipo de estratégia de ensino-aprendizagem.

- Relação entre a aprendizagem por análise e resolução de problemas (PBLM) e a aprendizagem autónoma (SDL).

Como tarefa final da manhã, os grupos escolheram um tema listado anteriormente e foram estudá-lo.

Para esse trabalho puderam consultar a documentação que lhes fora distribuída no início da sessão, bem como um conjunto de artigos seleccionados e organizados em "dossiers" e postos à sua disposição (anexo).

Os temas escolhidos abordaram questões relacionadas com o papel do tutor e do estudante; formas e meios de avaliação no âmbito deste processo de ensino-aprendizagem; o treino dos professores para esta nova abordagem e a articulação desta estratégia com formas curriculares mais tradicionais.

A tarefa que foi pedida aos grupos para a tarde consistiu na introdução de alguma actividade de SDL numa disciplina ou num programa de formação.

Surgiram as seguintes propostas:

- Trabalho de projecto e aprendizagem autónoma (planificação de uma sessão).

- Introdução de SDL num curso de cardiologia.

- Aprendizagem por resolução de problemas e aprendizagem autónoma (planificação de uma sessão).

Depois da apresentação dos trabalhos e da discussão das várias planificações, foi feito o balanço da sessão.

Os participantes realçaram a motivação com que ficaram para

implementarem algumas destas actividades nos seus próprios cursos, outros levantaram questões concretas que consideraram como obstáculos à aprendizagem autónoma (relacionadas na sua maioria com a inexistência de condições concretas para a sua realização).

No final os organizadores recolheram os pedidos de bibliografia dos participantes e comprometeram-se a enviar os artigos solicitados.

Esta iniciativa, inserida no Contrato PCED/C/DCI/22/91 do Instituto de Inovação Educacional, teve o patrocínio dos Conselhos Directivo, Científico e Pedagógico da Faculdade de Ciências Médicas bem como do Instituto de Ensino Médico Pós-Graduado.

BIBLIOGRAFIA APRESENTADA

1. Colvin RB e Wetzel MS: Pathology in the new pathway of medical education at Harvard Medical School. *Amer J Clin Pathol* 92: S23-S30.
2. De Volder ML and De Grave WS (1989): Approaches to learning in a problem-based medical programme: A developmental study. *Med Educ* 23: 262-264.
3. Donner RS and Bickley H (1990): Problem-based learning: An assessment of its feasibility and cost. *Human Path* 21: 881-885.
4. Nash PP; Schwartz RW; Middleton JL; Witte FM and Young B (1991): A Student-centered, problem-based surgery clerkship. *Acad Med* 66: 415-417.
5. Norman GR (1988): Problem-solving skills, solving problems and problem-based learning. *Med Educ* 22: 279-286.
6. Patel VL; Groen GJ and Norman GR (1991): Effects of conventional and problem-based medical curriculum on problem solving. *Acad Med* 66: 380-389.
7. Peplow PV (1990): Self-directed learning in anatomy: Incorporation of case-based

- studies into a conventional medical curriculum. *Med Educ* 24: 426-432.
8. Rangarachi PK (1991): Design of problem-based undergraduate course in pharmacology: Implications for the teaching of physiology. *Amer J Physiol* 260: S14-S21.
 9. Rezler AG (1989): Self-assessment in problem-based groups. *Med Teacher* 11: 151-161.
 10. Ridderikhoff J (1991): Medical problem-solving: An exploration of strategies. *Med Educ* 25: 196-207.
 11. Ross JM; Walter JM; Reilly B et al (1989). A new approach to preparing students for academic medicine. *Med Educ* 23: 265-269.
 12. Santos-Gomez L; Kalishman S; Rezler A et al (1990): Residency performance of graduates from a problem-based learning and a conventional curriculum. *Med Educ* 24: 366-375.
 13. Silver M and Wilkerson LA (1991): Effects of tutors with subject expertise on the problem-based tutorial process. *Acad Med* 66: 298-300.
 14. Tseng RY (1988): Self-directed learning of history taking in childhood asthma. *Med Teacher* 10: 351-353.
 15. Welch G; Pearce K; Lewis M and Mellsop G (1990): Adverse learning strategy: The Adelaide Diagnostic Learning Inventory and its subscale replicability in a medical student population. *Med Educ* 24: 117-123.